

APRENDENDO COM GEOTURISMO: O VULCANISMO DO LITORAL SUL DE PERNAMBUCO

Rodrigo Tavares¹; Gorki Mariano²

¹ DGEO-UFPE; ² DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - UFPE

RESUMO: A região do litoral sul do Estado de Pernambuco foi palco de intenso evento vulcânico, caracterizado por rochas vulcânicas de composição variável (p.ex. riolitos, traquitos e basaltos) ocorrendo em vários pulsos distintos e com interações bastante variáveis (p.ex. diques, derames e sills), rocha vulcanoclástica (Ignimbrito) e uma ocorrência de rocha plutônica, todas com idades em torno de 102 M.a. Estas rochas marcam estágios da separação da América do Sul e África. O conhecimento adequado destas rochas, sua localização e importância para história geológica da região tornam a área muito interessante do ponto de vista de divulgação das geociências e do turismo com base geológica; geoturismo. A região apresenta além deste potencial, belíssimas praias com geomorfologia variada (Gaibu, Calhetas, Santo Agostinho e Suape) e uma história que remonta ao descobrimento do Brasil. Nosso objetivo é elaborar um programa para divulgação deste magmatismo através de aposição de placas com explicações detalhadas sobre três ocorrências principais: 1- Granito do Cabo de Santo Agostinho - aflora nas praias de Gaibu, Calhetas e Suape - rocha granítica de granulação grossa e coloração rósea, apresentando sistema de fraturas preenchidas por material vítreo e, localmente cortado por diques de composição riolítica; 2- Neck vulcânico de composição riolítica de Ipojuca - riolito de coloração creme, apresentando cristais de quartzo em uma matriz vítrea, estrutura de fluxo magmático e juntas colunares horizontalizadas 3- Ignimbrito do engenho Saco - rocha vulcanoclástica clássica com desenvolvimento de estruturas denominadas fiammes e fragmentos de rochas vulcânicas de composição variável e juntas colunares verticalizadas, tornando evidente uma fase de vulcanismo explosivo na região. As placas terão dimensões de 1,5 m de altura e 2,0 m de largura e conterão informações sobre a origem das rochas, monumentos históricos da região e geoturismo, além de fotografias ilustrando aspectos de interesse dessas rochas com legendas explicativas. Todas as placas terão mapas de localização e mapas geológicos simplificados. Na área de maior visitação, o promontório do Cabo de Santo Agostinho, será colocada uma placa denominada diretório, que conterá informações sobre a localização de todas as placas envolvidas neste projeto. Como parte integrando da divulgação da geologia e do geoturismo serão conduzidas palestras em escolas de primeiro e segundo graus da rede pública e privada do Recife, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca e um roteiro para visitação no qual ocorra a associação entre beleza natural história (ruínas de fortes -p. ex. Forte de Nazaré) e aspectos geológicos únicos. Dentro do projeto há a previsão de palestras e mini-cursos destinados ao pessoal que lida com turismo na região (p. ex. Associação de Bugres de Veículos de Turismo do Cabo de Santo Agostinho). Desta forma, esperamos brindar o visitante da região e a população em geral com informações geológicas precisas apresentadas de forma simples e de fácil compreensão que possam trazer ao público oportunidade de vislumbrar curiosidades e informações geológicas importantes que auxiliarão na compreensão da configuração atual dos continentes e que grande parte da sociedade desconhece.

PALAVRAS-CHAVE: VULCANISMO; GEOTURISMO; IGNIMBRITO.